

## O Pecado Da Beata<sup>1</sup>

Ismael Carlos Pereira da SILVA<sup>2</sup>

Francisco Giovanni Fernandes RODRIGUES<sup>3</sup>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

### Resumo

O projeto presente neste *paper* evidencia o processo de criação, elaboração e conclusão do roteiro cinematográfico intitulado “O Pecado Da Beata”, para as filmagens de um média-metragem de ficção. A narrativa se passa na cidade interiorana fictícia de Vila Nova, onde uma mãe religiosa de uma família conservadora comete um dos pecados mais abomináveis para a então pequena Vila Nova, o adultério. Os métodos teóricos utilizados para a produção do roteiro foram estudados a partir das discussões realizadas sobre autores importantes da indústria cinematográfica e televisiva como, por exemplo, Doc Comparato. A análise do filme “O Baiano Fantasma”, de 1984, do diretor e roteirista Denoy de Oliveira, também é respeitável para o processo de desenvolvimento do roteiro em questão.

**Palavras-chave:** adultério; criação; cinematográfica; fictício; roteiro.

## 1 INTRODUÇÃO

Com o advento da Sétima Arte ao final do século XIX, houve um enorme crescimento nas comunicações, isto é, os grandes inventores do formato que viria a ser chamado de cinema, trouxeram uma nova maneira de “ver a vida”. Os indivíduos desde então passaram a adotar o meio como uma forma de manifestação de sentimentos, de culturas, de cotidiano, de tempo.

---

1 Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Roteiro de Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro de Ficção.

2 Aluno líder do projeto e estudante do 2º semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Radialismo, email: [contatoismaelcarlos@hotmail.com](mailto:contatoismaelcarlos@hotmail.com)

3 Orientador do projeto. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitações em Radialismo e Jornalismo, email: [contatoismaelcarlos@hotmail.com](mailto:contatoismaelcarlos@hotmail.com)

O primeiro filme criado pelo fotógrafo Auguste Lumière causou perplexidade aos seus espectadores no ano de 1895, quando 33 pessoas se prontificaram a assistir, mesmo sem saber do que se tratava, um cavalo puxar uma carroça e logo em seguida vários operários saírem de uma fábrica, era então uma gigantesca descoberta para o final daquele século.

Para a arte de compor e realizar filmes se tornar uma verdadeira indústria cinematográfica, como hoje é visto o cinema, foram longos os processos. O roteiro veio a somar, e muito, essa nova forma de comunicação. Com o roteiro, sendo verbal ou não verbal, pode-se desenvolver uma excelente narrativa. Desde as tão famosas produções de Charlie Chaplin, o roteiro já era usado mesmo que de forma não verbal, feito apenas por gestos para se contar estórias. Com esse grande exemplo, vê-se a importância de um roteiro para o audiovisual.

Um dos mais respeitados roteiristas brasileiros dá a seguinte definição, entre outras várias, sobre o que é o roteiro:

"O Roteiro é a forma escrita de qualquer audiovisual. É uma forma literária efêmera, pois só existe durante o tempo que leva para ser convertido em um produto audiovisual. No entanto, sem material escrito não se pode dizer nada, por isso um bom roteiro não é garantia de um bom filme, mas sem um roteiro não existe um bom filme". (COMPARATO, 2009).

O projeto explanado neste *paper* divulga o processo de criação do roteiro cinematográfico de ficção “O Pecado Da Beata”, desenvolvido na primeira unidade da disciplina optativa Roteiro para Audiovisual, aplicada no primeiro semestre de 2015 do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Radialismo, ministrada pelo professor Francisco Giovanni Fernandes Rodrigues.

## **2 OBJETIVO**

No decorrer da ministração da primeira unidade da disciplina optativa Roteiro para Audiovisual, foi analisado o filme nacional “O Baiano Fantasma”, dirigido e roteirizado por Denoy de Oliveira. Nesta mesma unidade também foi analisado o roteiro do filme, de 1984, citado anteriormente. Com essas análises foi possível obter experiências necessárias para o crescimento do roteiro em questão.

O objetivo geral do processo de desenvolvimento do roteiro apresentado neste *paper* é conhecer todos os passos necessários para o bom desempenho da obra. Também são objetivados a compressão do *Story Line*, a produção do argumento, o desenvolvimento dos personagens, a delimitação do tempo de estória; tudo para melhor êxito do projeto.

Uma das propostas de “O Pecado Da Beata” é fazer o leitor e ou espectador refletir de forma cômica sobre o “ato de perdoar”, já que, na estória, o marido da protagonista se vê em uma situação delicada ao flagrar sua esposa praticando adultério. Neste conflito entre o perdoar e o não perdoar, um dos filhos do casal é o que mais vive o drama de ver, de perto, seus pais à beira de um divórcio. A reflexão sobre o perdão se mostra importante, pois, no caso fictício, houve um participante inocente em uma situação de desespero e, nesse caso, não se deve desconsiderar a prática do perdão para que haja a “proteção” de sujeitos inocentes.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O roteiro para o audiovisual sem dúvidas é de extrema importância para os estudantes do Curso de Comunicação Social da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, pois, os graduandos precisam conhecer e adquirir experiências em, se possível, várias áreas da comunicação, não somente às suas habilitações do curso. Com isso, a formação generalista do graduando será excelente, tanto é que proporcionará a sua entrada em diferentes meios, seja na TV, no rádio, na propaganda ou no cinema.

Os estudantes de Comunicação Social não devem se reduzir à apenas suas habilitações. Como futuros formadores de opinião, os alunos devem experimentar de tudo um pouco, desde que venha a somar em suas carreiras. Como irei fazer uma crítica de cinema se ao menos eu conheço a sua etimologia? O estudo do roteiro cinematográfico dará um norte para os futuros críticos de cinema, já que esses conhecerão e compreenderão as várias partes do roteiro, como, o desenvolvimento do *Story Line*, a produção do argumento, o desenvolvimento dos personagens, a delimitação do tempo de estória e outras importantes técnicas de produção de roteiros cinematográficos.

O roteiro “O Pecado Da Beata” vem mostrar, em um país que sofre tanta influência norte-americana, como o Brasil, que é possível criar obras magníficas para o cinema nacional. O cinema brasileiro ainda caminha à passos curtos, mas, com o interesse e a

participação desses apaixonados pela arte de roteirizar, o cinema no Brasil logo estará em patamares elevados.

Existem custos financeiros a serem considerados, mas uma ótima parcela de criatividade para o bom desenvolvimento de roteiros, a indústria cinematográfica terá cada vez mais a sua ascensão.

E quando voltamos a falar da narrativa do roteiro salientado no presente *paper*, temos a justificativa de reflexão de um comportamento até então visto como sentimental, o perdão. Como sua classificação remete ao abstrato, ou seja, aquilo que não vemos ou tocamos, o ato de perdoar se torna cada vez mais subjetivo, sim, realmente dependerá da visão de mundo que cada indivíduo terá para que o mesmo possa identificar momentos e oportunidades para colocar em prática aquilo que está proposto no roteiro, e que já foi dito anteriormente, o ato de perdoar.

A construção da narrativa tem uma base cômica para que os leitores e ou espectadores não se tornem rígidos em relação ao tema proposto. É possível aprender de uma forma descontraída e é nisso que o roteiro “O Pecado Da Beata” se assegura.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Durante as várias aulas sobre Roteiro para Audiovisual, análise de roteiros de longas-metragens e análises fílmicas, foi dado início ao processo de criação do roteiro aqui apresentado. Roteiros de filmes como “Se Eu Fosse Você”, de Daniel Filho, também serviram de norteamentos para o bom desempenho de “O Pecado Da Beata”.

A Comédia Dramática é usada como gênero geral na estória e a Comédia Filosófica vem complementar a primeira, já que a Comédia Filosófica se caracteriza na comédia em si, mas, que possui características sérias o suficiente para ser uma Comédia Dramática. Existe um caminho de “mão dupla”, neste caso, onde o leitor e ou espectador ora riem, ora adquirem uma postura séria em determinados momentos da narrativa.

Para se desenvolver o roteiro aqui citado, foram necessárias muitas leituras realizadas não somente em livros, mas também na internet. A análise do roteiro do filme “O Baiano Fantasma”, já citado anteriormente, também trouxe as técnicas de formatação de um roteiro. Seus cabeçalhos, suas descrições, suas ações e seus diálogos serviram de estopim para o processo de criação de “O Pecado Da Beata”.

A técnica da estrutura dos atos é indispensável para o processo de desenvolvimento de um roteiro. Toda estória tem seu início, seu meio e seu fim. Por esse motivo, para que se possam identificar essas três passagens anteriormente apresentadas, há uma organização de atos, cada um com suas representações. Ato I é aquele que representa de forma simbólica o início da estória, a sua introdução. O ato II já está centralizado no meio da narrativa, são as partes centrais da estória. Em seguida temos o ato III, que nada mais é do que a parte final do roteiro, o clímax.

Vejamos mais uma definição do ponto de vista do roteirista brasileiro Luiz Carlos Maciel sobre o que é o roteiro:

"Os americanos chamam-no screenplay, uma peça para a tela, de maneira à distinguí-la da simple play, destinada ao palco. Os franceses o chamam de scenario, para designá-lo como um conjunto de cenas. E nós o chamamos de roteiro. E não é uma má palavra para o caso. Roteiro é uma rota não apenas determinada, mas "decupada", dividida, através da discriminação de seus diferentes estágios. Roteiro significa que saímos de um lugar, passamos por vários outros, para atingir um objetivo final. Ou seja: o roteiro tem começo, meio e fim - conforme Aristóteles observou na tragédia grega como uma necessidade essencial da expressão dramática." (MACIEL, 2003).

A citação feita acima deixa claro o sentido do roteiro. Há várias formas de apreender e de estudar seus significados. O importante é o roteirista mostrar sua criatividade e talento para com os roteiros cinematográficos.

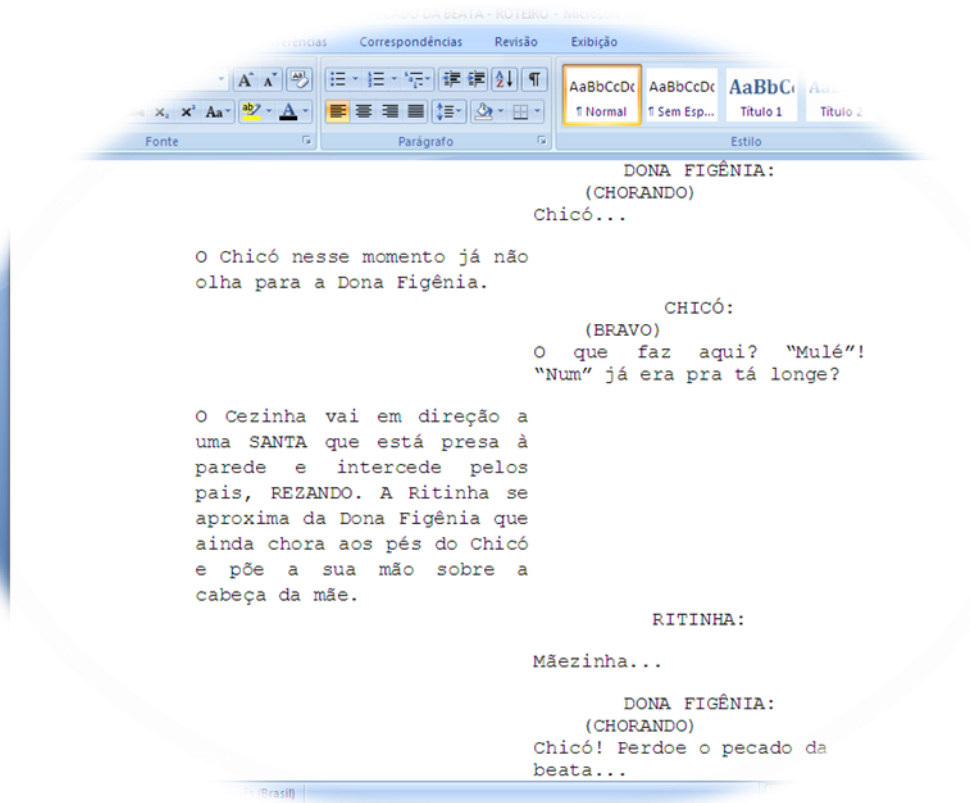
## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

No decorrer da primeira unidade da disciplina optativa Roteiro para Audiovisual, foi apresentado pelo professor orientador do projeto o roteiro de ficção do filme “O Baiano Fantasma”, com todas as técnicas utilizadas para as filmagens. Sequências, planos, montagens e diálogos são umas das técnicas apresentadas no roteiro. O roteiro analisado em sala de aula veio com a sua normatização própria. A formatação do roteiro de “O Baiano Fantasma” apresenta os mesmos moldes utilizados para o desenvolvimento do roteiro de “O Pecado Da Beata”.

O roteiro foi dividido em duas colunas por página, a coluna esquerda e a coluna direita. As descrições dos ambientes, as descrições dos personagens e as suas ações, foram colocadas na coluna esquerda do roteiro. Os diálogos dos personagens e os *parentheticals*

foram colocados na coluna direita. Com a divisão das páginas em colunas para melhor disposição do roteiro, obtivemos o seguinte fragmento:

Figura 1 – Exemplo do roteiro.



O roteiro por ter 52 páginas de estória, é considerado, por Medida Provisória, um roteiro de média-metragem. O tempo estipulado para o filme já gravado é de aproximadamente 50 minutos, levando em consideração ao formato *Master Scenes*, que estipula o tempo de 1 minuto de estória gravada para cada página de roteiro.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Com o roteiro já pronto, as experiências com o cinema foram de enorme importância. Participar das discussões sobre os personagens e sobre os seus diálogos, por exemplo, trouxeram uma nova forma de enxergar a Sétima Arte. A partir da criação do roteiro “O Pecado Da Beata”, não se assiste mais a filmes comumente como antes. Agora se assiste a filmes com olhares diferentes, mais críticos.

A conclusão do roteiro cinematográfico proporciona uma nova participação na comunicação social. Mesmo que o roteiro aqui explanado tenha sido criado, elaborado e concluído ainda durante a primeira unidade da disciplina optativa Roteiro para Audiovisual, o conhecimento adquirido em torno da participação na disciplina supera todas as dificuldades enfrentadas até a última correção do roteiro, que foi refeito seis vezes seguidas, argumentado outras cinco vezes e lido e relido mais outras vezes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Além do cotidiano, **A estrutura de uma história**. Disponível em: <http://www.massarani.com.br/Rot-Estrutura-Roteiro-Historia.html>. Acesso em 02 de maio de 2015.

COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro – Teoria e prática**. Brasil: SUMMUS, 2009.

Dicas de roteiro, **Roteirismo – A abordagem da sequência**. Disponível em: <http://dicasderoteiro.com/2010/07/13/roteirismo-a-abordagem-da-sequencia/>. Acesso em 01 de maio de 2015.

MACIEL, Luiz Carlos. **O poder do clímax - Fundamentos do roteiro de cinema e TV**. Brasil: Record, 2003.

PARRY, Roger. **A ascensão da mídia: a história dos meios de comunicação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Roteiro de cinema, **Biblioteca de roteiros online**. Disponível em: <http://www.roteirodecinema.com.br/roteiros.htm>. Acesso em 01 de maio de 2015.

Roteiro para cinema, **Sequência e cena**. Disponível em: <http://roteiroparacinema.blogspot.com.br/2009/08/sequencia-e-cena.html>. Acesso em 02 de maio de 2015.

WikiHow, **Como escrever um roteiro de filme**. Disponível em: <http://pt.wikihow.com/Escrever-um-Roteiro-de-Filme>. Acesso em 02 de maio de 2015.

